

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**ANO LETIVO 2019/20**

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) formalizada com base no Decreto – Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, teve como propósito garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Este intuito é corroborado no n.º 3 do artigo 5º do referido decreto, a constar: “*As linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos*”.

Neste ano letivo, a EMAEI reajustou o seu regimento de acordo com a Lei anteriormente mencionada e integrou no regulamento interno do agrupamento as funções e abrangências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), de forma a garantir a sustentabilidade da educação inclusiva.

Ao longo do ano letivo, a equipa desenvolveu os seguintes procedimentos:

- orientações técnico pedagógicas a todos os docentes;
- reestruturação dos documentos de suporte para a aplicação das medidas;
- formalização do processo de cada aluno (já identificado ou a identificar) na plataforma INOVAR;
- apoio na elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;

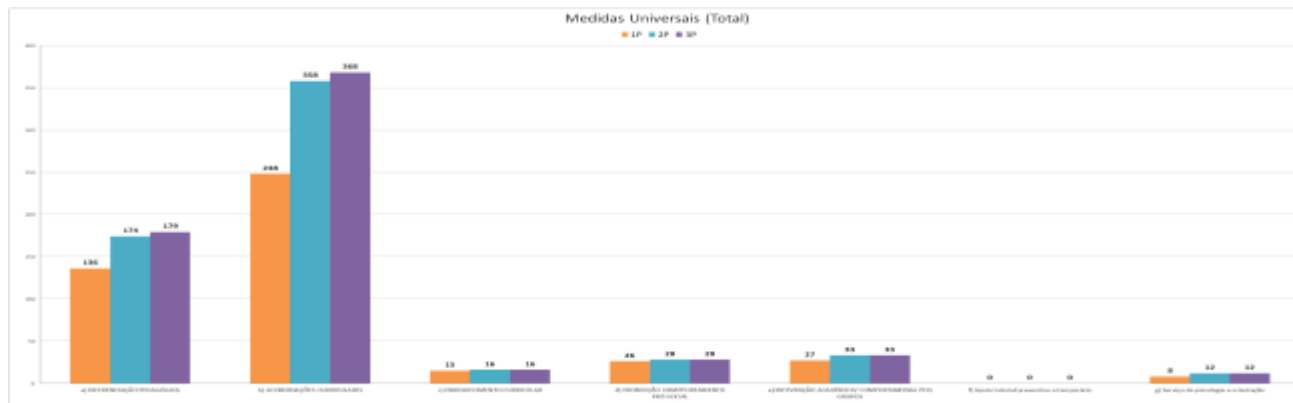
- monitorização contínua das medidas aplicadas;
- apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente;
- orientação e supervisão do trabalho desenvolvido com as assistentes operacionais;
- contactos e reuniões com diferentes entidades;
- reuniões com os encarregados de educação;
- frequência de formação alusiva a esta temática, proposta pela EMAEI;
- análise e avaliação de novos alunos identificados com necessidade de implementar/reformular medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- avaliação da eficácia das medidas;
- elaboração/aplicação do Plano de Intervenção da EMAEI - ensino a distância (E@D);

### **Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**

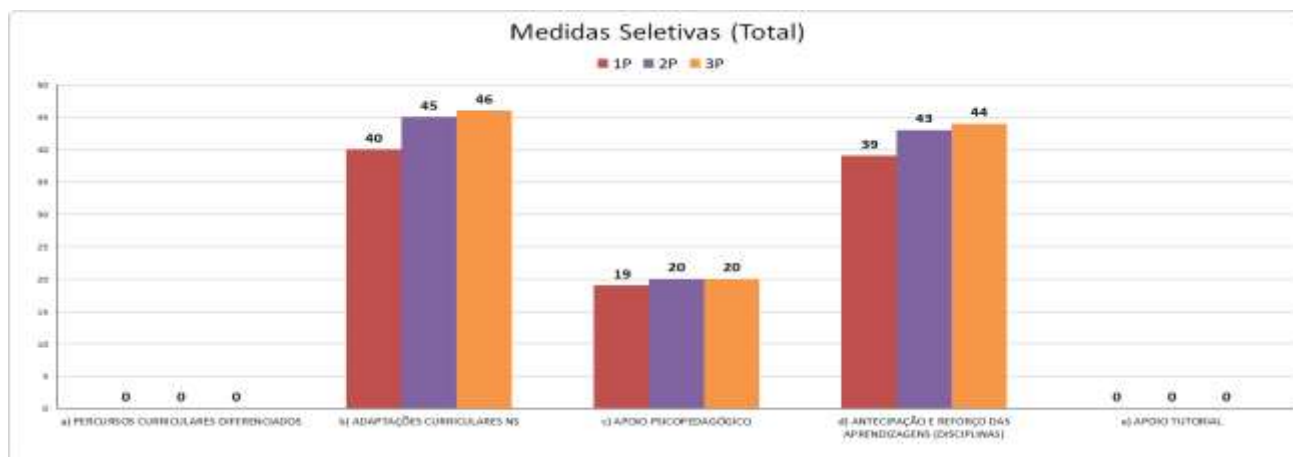
O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com a função de visar o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia, das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores, que de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Neste sentido, procedemos a uma análise dos discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão neste ano letivo:

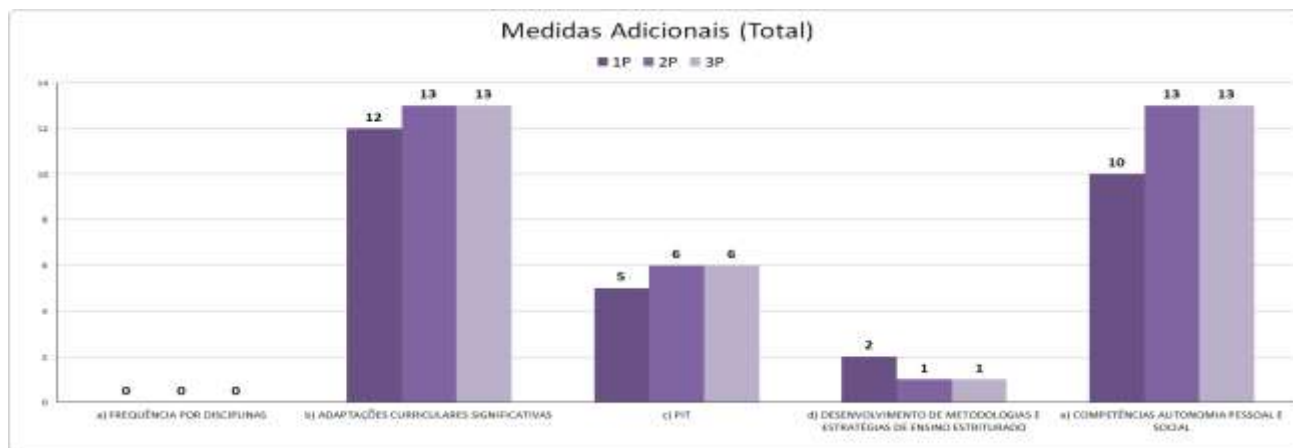
1 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS UNIVERSAIS (artigo 8º)** nos três períodos letivos:



2 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS SELETIVAS (artigo 9º)** nos três períodos letivos:

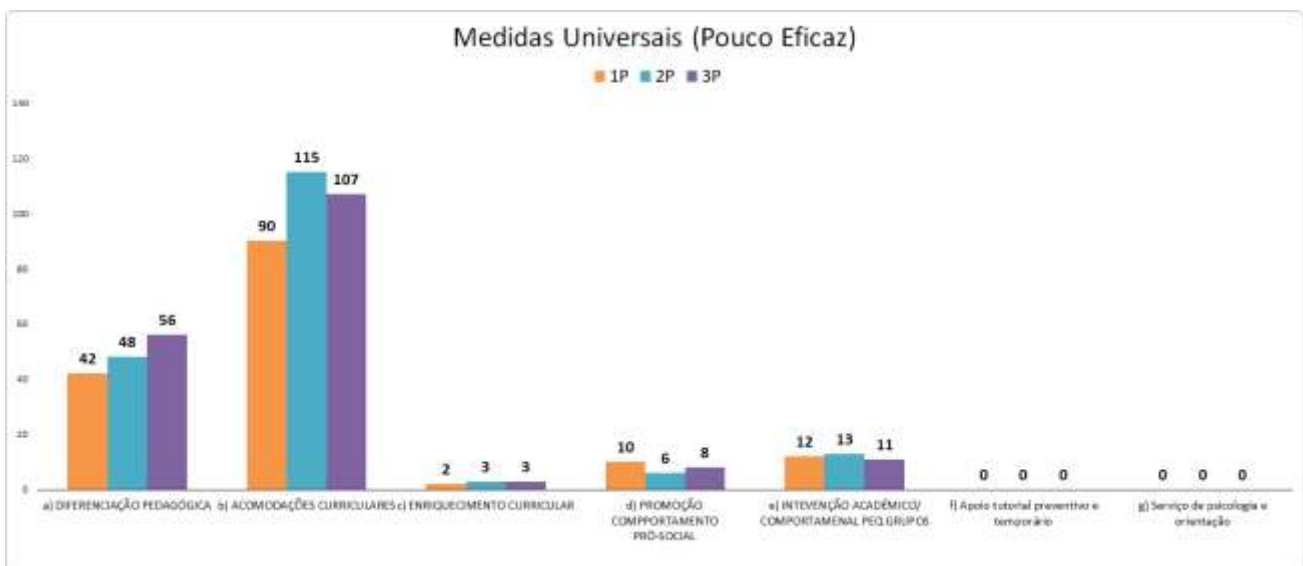
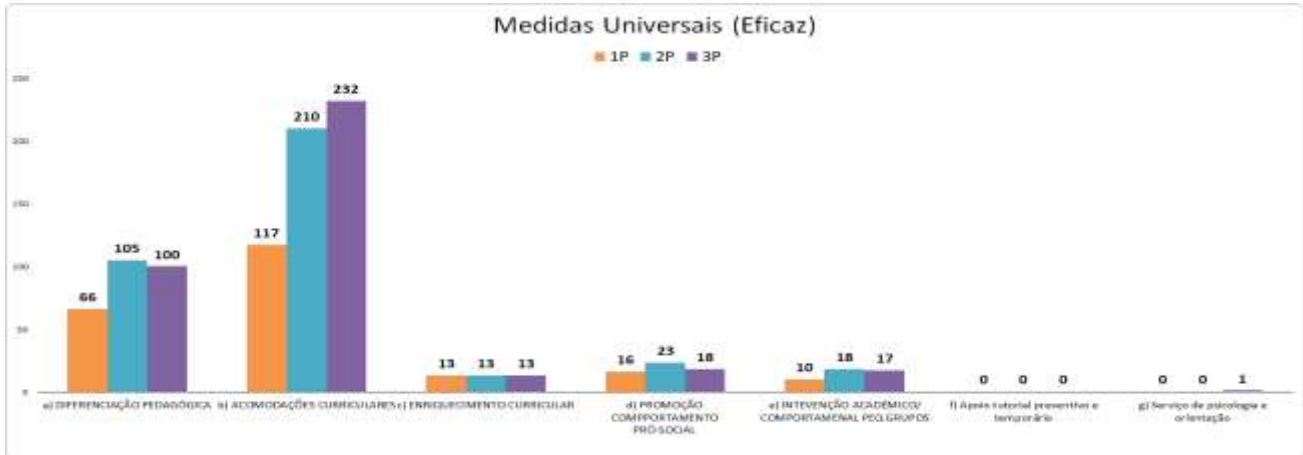


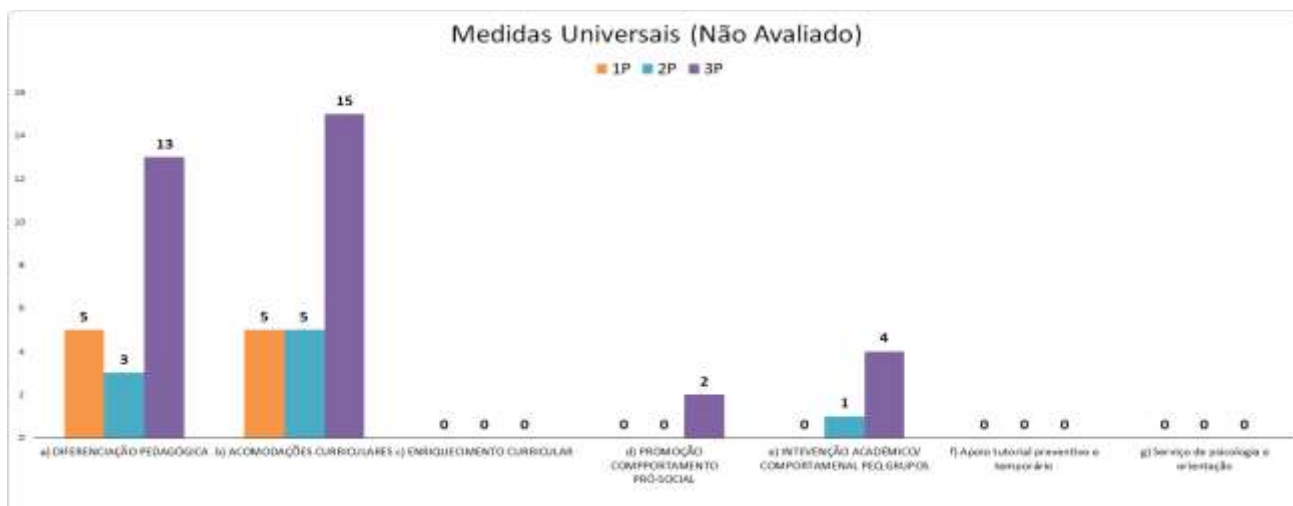
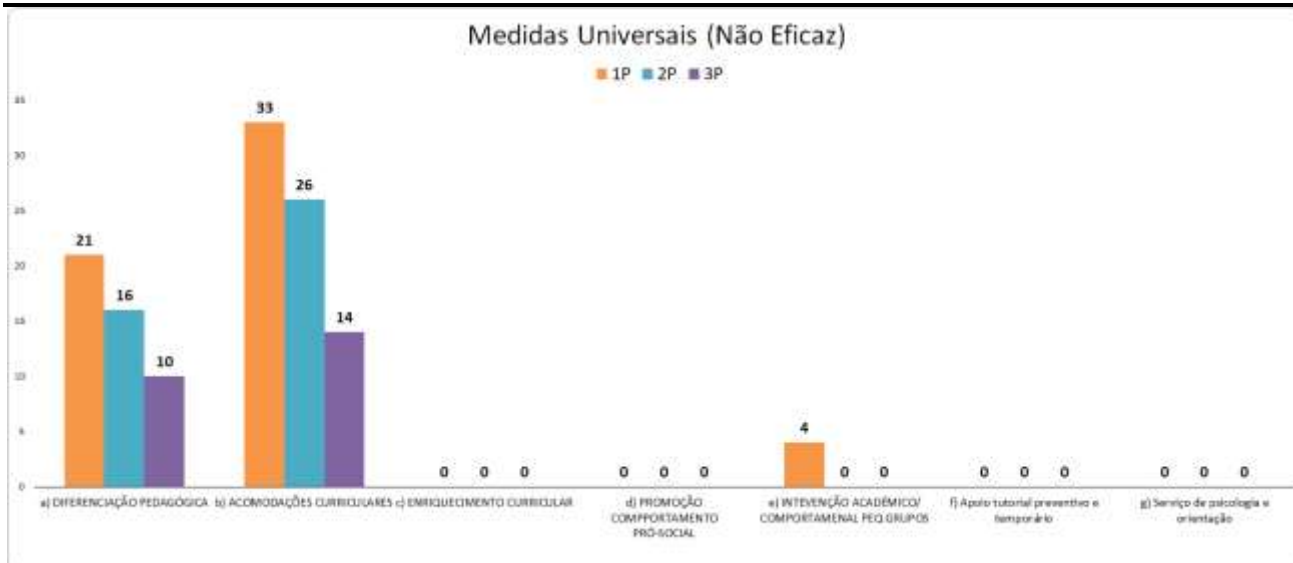
3 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS ADICIONAIS (artigo 10º)** nos três períodos letivos:



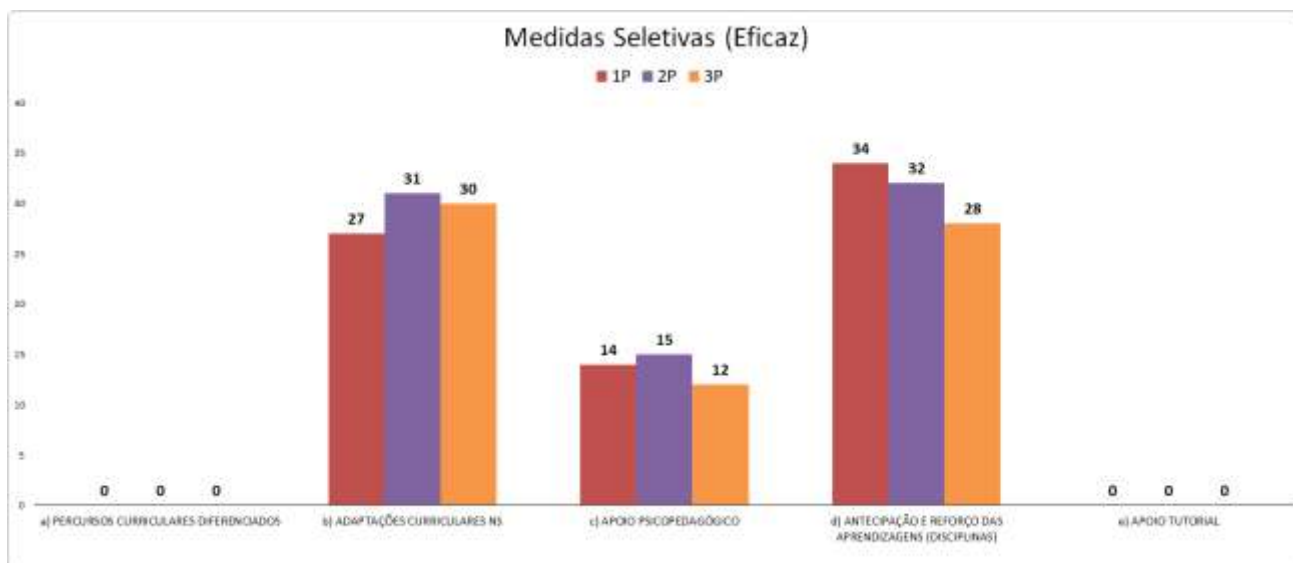
Em complemento desta análise, verifica-se nos gráficos abaixo os níveis de eficácia das diferentes medidas:

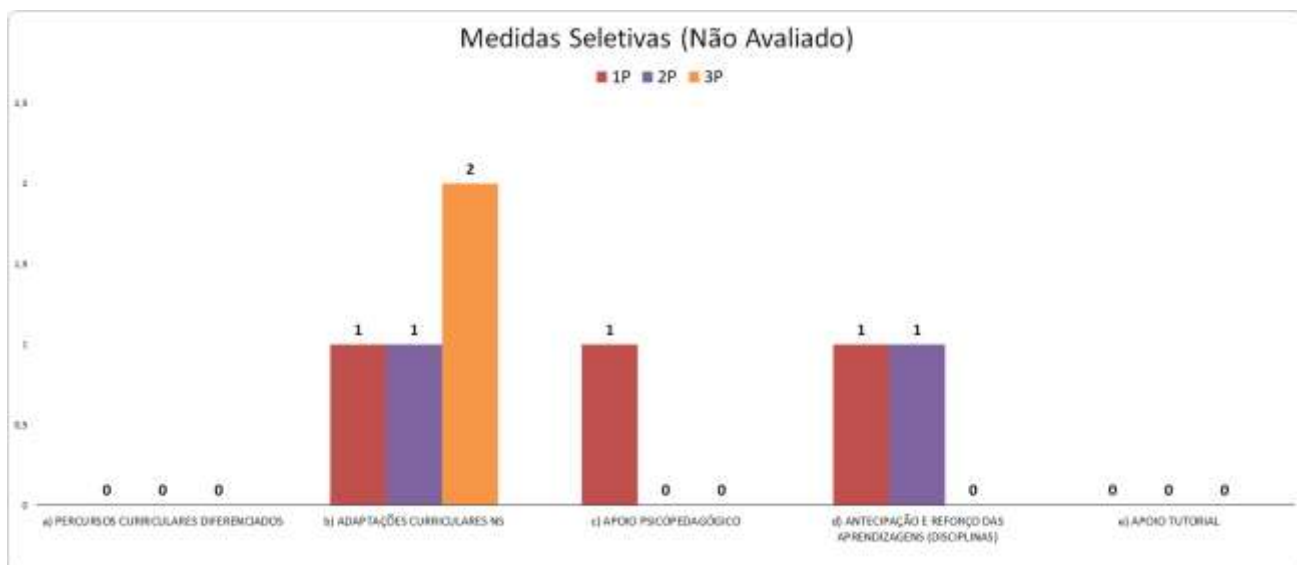
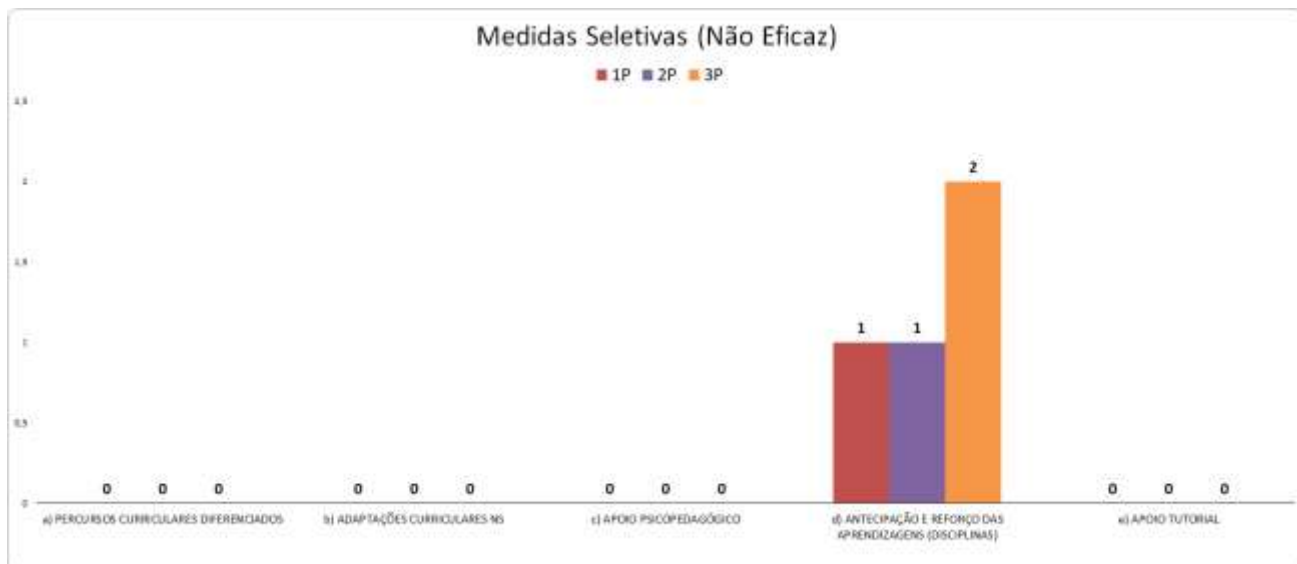
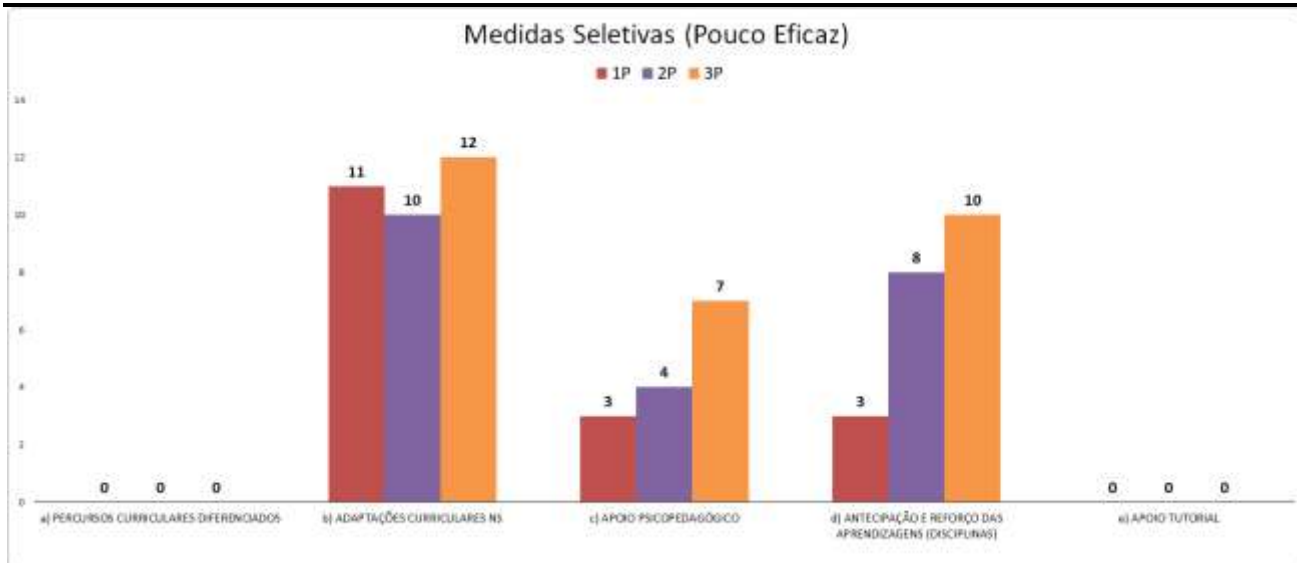
#### 4 – Eficácia das medidas universais nos três períodos letivos:



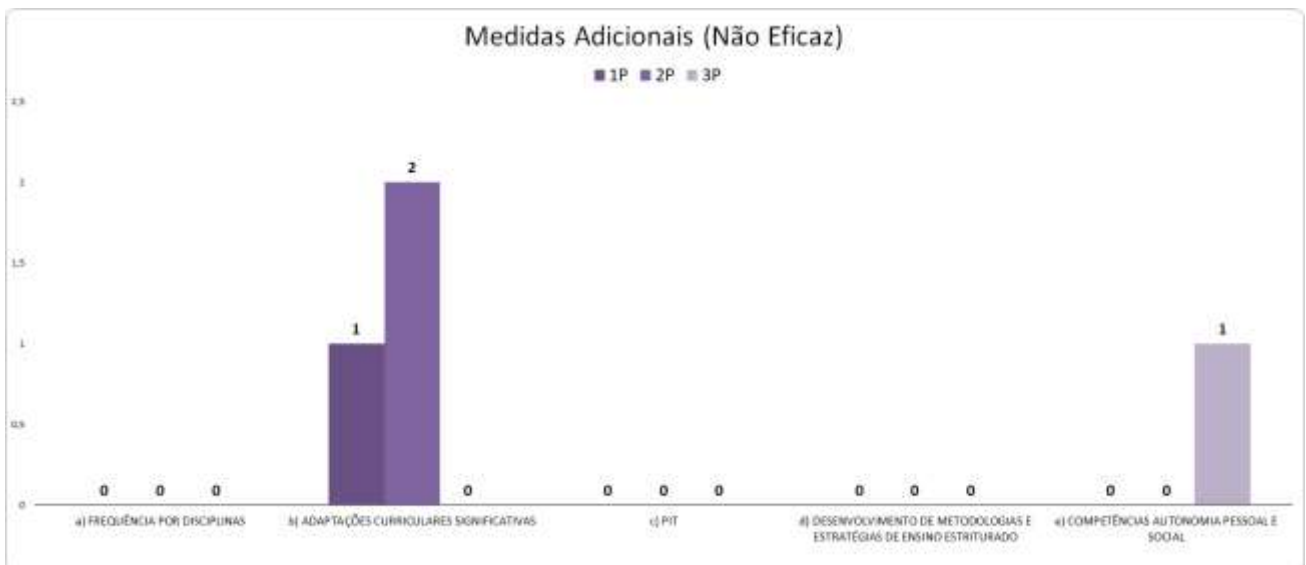
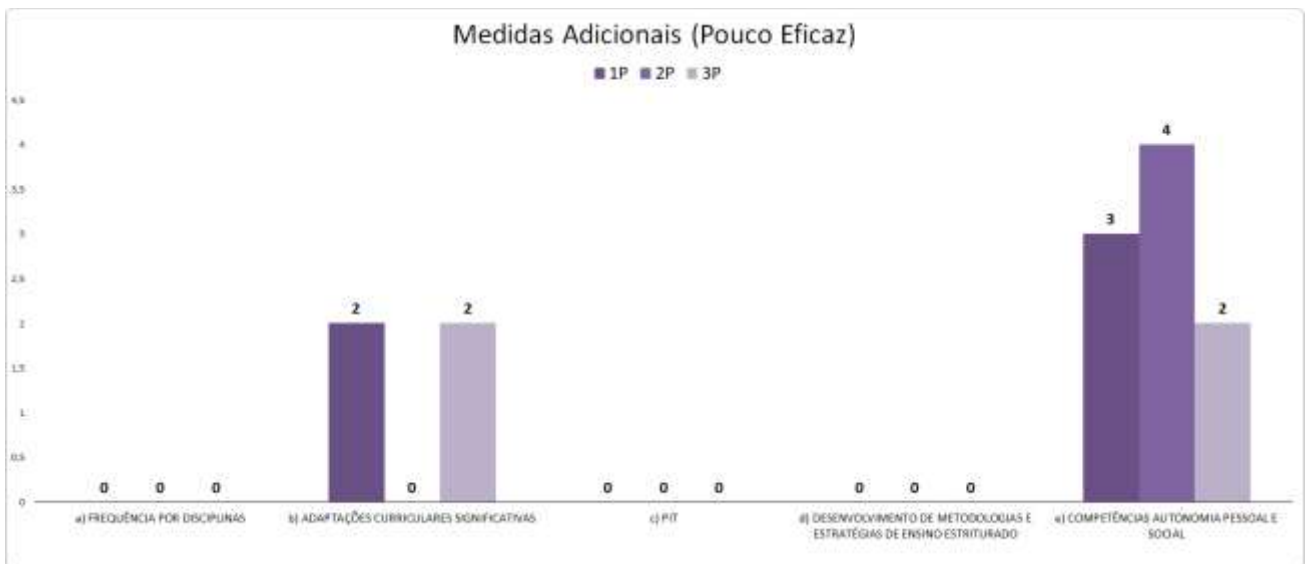
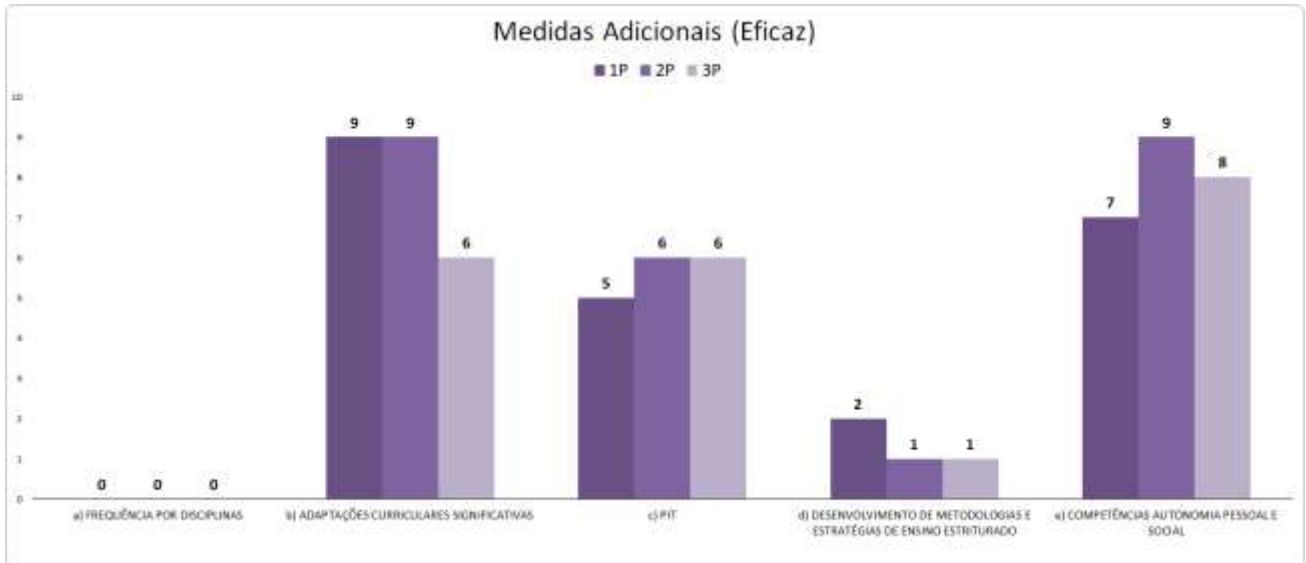


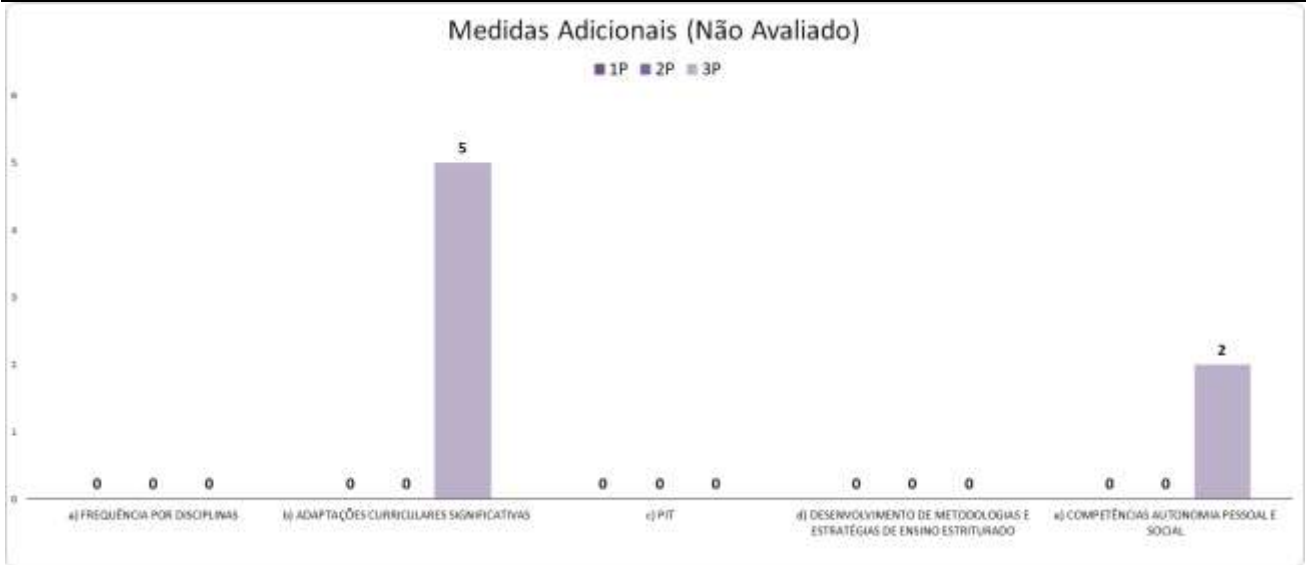
## 5 – Eficácia das medidas seletivas nos três períodos letivos:





## 6 – Eficácia das medidas adicionais nos três períodos letivos:

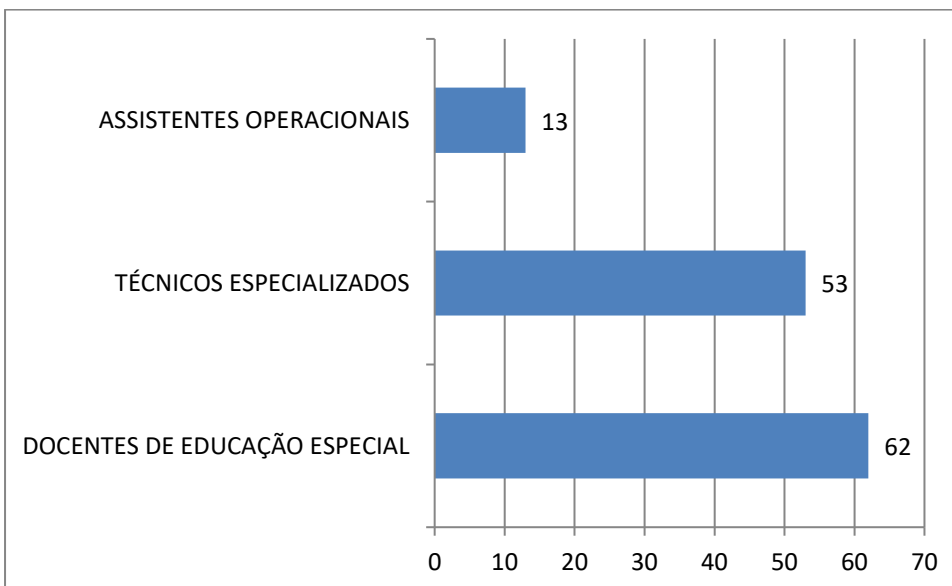




Na análise dos gráficos apresentados constatamos que globalmente as medidas foram eficazes, com índices bastante satisfatórios. Ponderamos que a ligeira redução de eficácia nalgumas medidas do terceiro período se devem aos condicionalismos ocorridos com o Ensino @ Distância (E@D). O gráfico com referência às medidas não avaliadas espelha a falta de informação sobre alguns alunos.

Para a implementação das diferentes medidas, foram disponibilizados os seguintes recursos humanos específicos:

### 7 – Recursos Humanos Específicos:

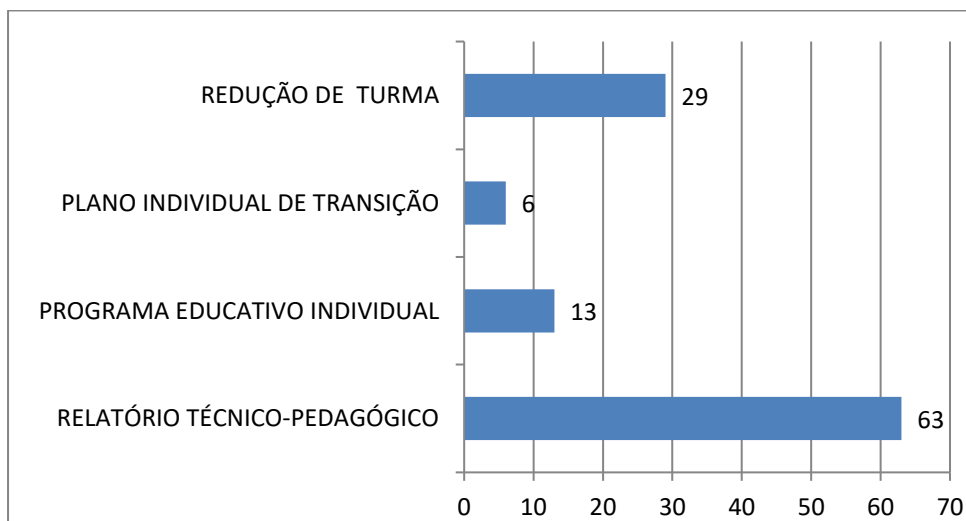




Importa referir que os números que se verificam indicam que existem 13 alunos que beneficiam de acompanhamento permanente das assistentes operacionais, 53 alunos têm apoio de técnicos especializados (internos e/ou externos ao agrupamento) e 62 alunos usufruem de intervenção dos docentes de educação especial.

Face à especificidade das necessidades dos alunos que frequentam as salas especializadas; ao número dos alunos que beneficiam de apoio (direto e indireto), por parte dos professores de educação especial e de apoio direto pelos técnicos especializados e ao número de escolas que o agrupamento dispõe, consideramos que os recursos humanos específicos são escassos e não potenciam a estimulação ideal para estas crianças/jovens. O rácio professor e técnico especializado/alunos é inferior ao desejado, já que a particularidade dos mesmos exige cuidados muito específicos.

## 8 – Síntese:



Constatou-se, ainda, que em comparação com o ano letivo anterior, foram identificados mais vinte e quatro alunos com necessidade de relatório técnico-pedagógico. Acresceram dois alunos com Programa Educativo Individual e uma aluna com Plano Individual de Transição, porque atingiu a idade para definição de um projeto individual de transição.

Em acréscimo a esta análise procedemos, também, à reflexão dos seguintes documentos: o papel do psicólogo e instrumento de suporte à autoavaliação da ação desenvolvida pelo centro de apoio à aprendizagem, em anexo a este relatório.

## Reflexão final

A EMAEI pautou o seu trabalho no suporte de uma escola reflexiva, num espaço de partilha e de saberes, com vista a proporcionar respostas de qualidade perante a diversidade dos alunos, na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Todo este processo induziu a uma reflexão do plano de ação realizado, pelo que considerou pertinente apontar os seguintes aspetos a melhorar:

- criar um guião orientador que reflita os procedimentos para a educação inclusiva ao longo do ano letivo;
- promover momentos de consultoria a docentes para clarificar a forma de implementação das medidas;
- incentivar/melhorar a articulação de trabalho cooperativo entre docentes e EMAEI;
- reestruturar, alguns, documentos orientadores da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- criar na página do agrupamento um espaço destinado à EMAEI;
- explorar as potencialidades da plataforma INOVAR;
- analisar e reestruturar o plano de ação do CAA, se necessário;
- intensificar a articulação com a equipa de avaliação interna;
- criar uma subequipa para gestão do e-mail;
- alargar a implementação do Plano Individual de Transição à comunidade local;

Alfena, 20 de julho de 2020

A Coordenadora da Equipa de Apoio à Educação e à Inclusão